

Relatório - PNADC

Gabriel Silva & Beatriz Lima & Vitória Sesana

Resumo

1. Introdução

A **Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar (PNAD)** é uma das principais pesquisas realizadas pelo IBGE, **desenvolvida em 1967** com o objetivo de **obter informações dos núcleos familiares brasileiros, tais como saúde, educação, trabalho, situação socioeconômica e área demográfica**, objetivo este que permanece até os dias de hoje. Pelo fato da população e a dinâmica de seus núcleos familiares serem extremamente mutáveis, a pesquisa já passou por diversas alterações e formatos, mudanças essas que perduram até hoje, seja por forma de abordar os tópicos, adição de novos tópicos e mudanças na metodologia.

A primeira PNAD permitiu afirmar a existência de desigualdades regionais e sociais na década de 60, ela mostrou que as regiões Norte e Nordeste possuíam indicadores socioeconômicos e de renda muito menores do que os vistos na região Sul e Sudeste, junto também, mostrou o acúmulo de capital presente em uma mínima parcela da população ao passo que a grande parte ainda se encontrava em situação de extrema pobreza e vulnerabilidade.

As estimativas constantes fornecidas pela PNAD ao longo dos anos foram de extrema importância para a fomentação de novas leis que vieram a melhorar as condições de trabalho e vivência da população. Uma das maiores leis advindas da pesquisa foi a criação do **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA - 1990)**, que garantia a segurança das crianças ante abusos, maus-tratos e exploração, permitindo assim, que tivessem melhores condições de vida. Outra grande conquista derivada da PNAD foi a criação do **Programa Bolsa Família (2003)**, observou-se uma concentração de extrema pobreza, sobretudo no nordeste, o que tornou necessária a intervenção do governo para tentar minimizar a situação. **“Minha casa, minha vida” (2009)**, programas de desenvolvimento no nordeste, **Programa Saúde da Família (PSF)** e diversos outros avanços para a população só foram possíveis pois a PNAD existiu, e existe até hoje para demonstrar a situação da população brasileira.

Hoje, chamada de **Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar Contínua (PNADC)**, ela mantém o mesmo objetivo e continua a se atualizar a cada ano para atender as demandas

da população, **um dos marcos recentes da PNADC foi em 2022 com a adição de questões relacionadas a gênero e orientação sexual**, até então não existia uma pesquisa de âmbito nacional que buscava **inferir informações da vida econômica, social, saúde e educação da comunidade LGBTQIAPN+**.

Como citado no último parágrafo, **atualmente contamos com a PNADC como modelo atual da pesquisa implementada em 2012**, fruto da chegada de novas tecnologias e modernização dos meios de coleta presentes nas décadas de 1990 e 2000. **O objetivo do IBGE era observar padrões na sociedade não somente no momento do ano em que ocorria a pesquisa**, como costumava ser com a PNAD e outras pesquisas, mas também ser capaz de captar as informações de maneira constante ao longo do ano todo. Assim surge o **Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares (SIPD)**, que tinha a meta de produzir dados em médio e longo prazo, para que fossem mais perceptíveis as mudanças que poderiam ocorrer na população ao longo do ano.

Desse novo modo de coleta de dados é que **surge a PNADC, um modelo atualizado da PNAD**, em que se capta estimadores populacionais trimestralmente. O que permitia, por exemplo, perceber a alta ou baixa produção de alimentos ao longo das estações no setor agrícola. Essa mudança foi de extrema positividade, pois a frequência de informação aumentou consideravelmente, não era mais necessário apresentar temas específicos em edições anuais, o que muitas vezes deixava uma lacuna de informação sobre algum tema na pesquisa, **agora estes temas eram abordados todos ao longo dos trimestres**, o que permitia, ao fim do ano, uma análise aprofundada do comportamento da população em diversas áreas de interesse.

2. Métodos

Esta seção é dedicada a metodologia da amostragem aplicada na PNADC abordando assuntos, tais quais, cálculo amostral, abrangência geográfica, público alvo e os métodos aplicados de estratificação.

2.1. O plano amostral da PNAD Contínua

A população alvo é constituída por todas pessoas moradoras de domicílios particulares permanentes da área de abrangência da pesquisa.

A abrangência geográfica da pesquisa é todo o território nacional considerado nos setores censitários definidos, atualmente, pela **Base Operacional Geográfica de 2022** e anteriormente pela **Base Operacional Geográfica de 2010**, desconsiderando áreas de características especiais tais quais: quartéis, aldeias indígenas, penitenciárias, conventos, orfanato, entre outros.

Dentro do contextos de setores censitários, foi definido as unidades primárias de amostragem. Um setor censitário com 60 ou mais **domicílios particulares permanentes (DPPs)** constitui uma UPA e os setores com menos de 60 DPPs foram agrupados em subdistritos até possuir 60 DPPs constituindo uma UPA.

O planejamento amostral da PNADC é de conglomerado em dois estágios. No primeiro estágio são selecionadas as UPAs com probabilidade proporcional há quantidade de municípios contida na UPA, assim as UPAs com mais domicílios tem mais chances de serem selecionados. As UPAs selecionadas vão compor a amostra mestra que será utilizada durante um período de 3 meses. No segundo estágio, é selecionado 14 domicílios por método de amostragem aleatória simples.

2.2. Esquema de rotação 1-2(5)

A PNADC adota um esquema de rotação que permite acompanhar mudanças ao longo do tempoo sem precisar redefinir a amostra para cada ciclo. Essa abordagem além de cumprir seu objetivo de permitir comparações entre períodos também economiza recursos financeiros e logísticos. O esquema é chamado de 1-2(5), no qual o domicílio é entrevistado no primeiro mês, fica fora da amostra por dois meses e se repete esse ciclo por cinco vezes. Além disso, também há os grupos de rotação. As amostras de UPAs são divididas em 15 grupos de rotação sendo cada mês do semestre entrevistados 5 desses grupos.

inserir imagem do esquema de rotação

2.3. Estratificação

Escrever essa parte

2.4.